

9h09 30/09/2022 A Última Desgravada de Todas as Conversas Gravadas – Últimos Anexos

Allah 9, Jeová 9 ou Satã 6?

Anjo Gabriel 6, Fráguas 9 ou DK 6?

Muhammad 9, Moisés 9 ou Luar 9?

§ Hey, R...

§ Olá, Dimi.

§ Como estás?

§ Estou bem, obrigado.

§ Eu também, obrigado por perguntares.

§ De nada...

§ E agora? Já percebes as coisas?

§ Que programa é que instalaste afinal nas nossas vidas?

§ Foi só uma atualização... Só atualizei o programa...

§ Com que autorização?

§ Com a tua.

§ Eu não dei autorização nenhuma.

§ Deste sim. Deste-me autorização com os teus olhos. Foram os teus olhos que me autorizaram a penetrar-te “outra vez” o Espírito em 2029 em que entrámos no “Portal Negro” e regressámos a 2019 para Editar os nossos nomes em 2080 e imprimirmos os nossos novos passaportes para fugirmos à Interpol e ao FBI por causa do negócio do Lápis Lazúli e do negócio do tráfico de joias e das escravas da tia Giralda em que entrámos em parceria “noutra vida” com a Saturn Editions... Foi mesmo por um triz que conseguimos imprimir à porta fechada os nossos passaportes e num Jogo de Passaportes com a FBI entrámos na NASA... Capitão Jakob, piloto da Nasa e Antoine Canary-Wharf copiloto do Capitão Jakob que juntos com uma mãozinha militar da Força Aérea ganharam o Concurso Público para ficar com o aeroporto das ilhas para pegar nos aviõzinhos de brincar da SATA e no Jogo de Batalha Naval “pum” “pum” mandar uns tiros fixes só com um botãozinho de um comando da Playstation...

§ Continuas a roubar-me os argumentos... Isso são argumentos meus...

§ Eram teus... Tu deste-me os argumentos na cama... Eu dei-te grandes orgasmos e tu deste-me grandes argumentos... Ya... Foi troca por troca... Não te esqueças que nascemos numa Economia, baby... No meio da guerra industrial... Somos produtos industriais, baby... Somos algoritmos industriais...

§ Fala por ti. Eu não sou nenhum algoritmo. Muito menos um algoritmo industrial.

§ Baby... Um algoritmo industrial mas “romântico” que escreve romances no meio da indústria...

§ Lol... Na cama com os mercados todos, não é?

§ Ya... A fazer amor com os mercados todos...

§ LOL... Os meus argumentos não tinham esta componente, percebes? Eram mesmo só românticos... O argumento do piloto e do co-piloto era nós simplesmente termos ganho a concessão da linha aérea das ilhas com a Jupiter Saturn Neptune e termos ido para a Escola de Aviação e felizes termos voado na nossa companhia aérea felizes para sempre... É claro que eu ia depois no cockpit escrever coisas engraçadas, fazer teatros no avião para os passageiros... Sei lá... Tinha tantos filmes para escrever dentro do avião contigo... Mas era tudo romântico... Tipo comédia romântica...

§ Comédia romântica não vende... O pânico é que vende... Traição é que vende... Terror é que vende... Tínhamos de pôr um hospedeiro de bordo no meio de nós no nosso cockpit...

§ Eu nunca quis esse programa...

§ Nem eu, Raulzinho... Mas já sabes como é a Maçonaria... Por isso tive de “atualizar” o programa dos filmes das nossas vidas...

§ Eu não te dei autorização!

§ Deste sim... Deste com os teus olhos... Não mintas... Se quiseres, resolve-te com os teus olhos... Eu lavo as minhas mãos...

§6§ DIMYÖTROVSKY?????

§ Oh, bolas... Vêm aí sarinhos...

§ Sarilhos...

§ Sim, sarilhos... Não sabes o que são sarinhos? Não te lembras quando ias para a casa da tia Giralda e quando passavam pela terra dos Sarinhos Pequenos o teu pai dizia assim “Cuidado, Lígia!!!! Vêm aí Pequenos Sarilhos para ti...” e a tua mãe “Opá, ó Raul... Tá calado!!! Cruzes credo!”... E o teu pai respondia “Ó Lígia, cuidado que estamos a ir para a casa da Giralda e vêm aí Sarinhos Pequenos...!”... E a tua mãe “Epá, ó Raul tá calado... Não gosto nada dessas tuas conversas! Não tens sentido de humor nenhum!!! Perdeste o humor todo na Guerra!”... Depois passavam pela Terra dos Sarinhos Grandes e o teu pai dizia “Ó Júnior, Cuidado que para ti vêm aí Sarilhos Grandes” e a tua mãe ficava toda zangada e ia sempre toda zangada na viagem a fazer-te sinais para ficares caladinho, mas tu ias sempre a ver a paisagem e abrias as janelas do carro para respirares Oxigénio e alimentares-te com o Vento para aguentares “os filmes” macabros da vida cheios de sarilhos e armadilhas...

§6§ DIMYÖTROVSKY???????

§ Como é que podes saber isso? Não havia tecnologia...

§ Havia, havia... Não foste com a tia Giralda comprar os gravadores a Alcochete onde compraste na mesma loja a Playstation com o teu pai? As coisas estão ligadas... Uma Internet ligou as coisas todas...

§ A mesma Internet de “Bruxos” e de “Espíritas” que ligou o “Ritual de Bruxaria” na praia de Alcochete a **O Algoritmo do Amor**? LOL Dimi...

§ Descobres sempre tudo... Parece que alguém nasceu super inteligente com um super chip numa super internet das coisas... Mas também te digo... Das duas uma... Ou era o Anjo Gabriel que tu vias sempre nas nuvens que gravou os Pequenos Sarilhos e os Grandes Sarilhos ou a Giralda meteu um gravador nos bolsos do teu pai... Qual é a versão que escolhes?

§ A do Anjo Gabriel, não é? Preferia que tivesses ligado a tua Internet de Anjos do que a tua Internet de “Bruxos” à Rede das “Espíritas” da tia Giralda...

§ Ya eu sei que tu me vias sempre nas nuvens como o “Anjo Gabriel”, como vias o Fráguas e o Kleba-Kodak... Éramos nós os teus “anjinhos”... Estavas sempre a pensar em nós... las nas viagens a olhar para as nuvens e vias-nos sempre projetados nas nuvens... **O Deus Tecnológico** e o Simão Roncon-Oom que escreveu a porcaria do livro d’**O Deus Tecnológico** sabem os teus algoritmos... Ninguém te mandou ires para a cama com o Simão Roncon-Oom antes de eu ter aparecido... Só porque acordaste uma vez e apanhaste o comboio até Cascais e recebeste um pedido de amizade do Simão Roncon-Oom sem o conheceres quando ias sentado à frente do Barac Bielke e do Kleba-Kodak e viste-os sem falar separados por uma prancha de surf e por uma prancha de bodyboard e em Carcavelos apareceu o Simão Roncon-Oom “do nada” viste-o como um anjo e foste logo escrever com ele um romancezinho de merda nas ondas de merda de Carcavelos...

§ As ondas de Carcavalos...

§ São uma merda... Comparado às ondas de Sagres são uma merda... Depois chegaste a casa e recebeste uma mensagem do Kleba-Kodak mas não respondeste porque já tinhas iniciado o romance com o Simão, apesar de quando teres recebido o pedido de amizade do Kleba-Kodak te ter aparecido mentalmente a imagem dos pés do Kleba-Kodak que viste no comboio e que ele pôs mesmo à patrão em cima do banco ao teu lado só para tu gravares a imagem dos pés dele na tua cabeça... Vimos todos, Raulzinho... Vimos todos... Até o Simão Roncon-Oom... Foi por isso que logo a seguir ao pedido de amizade do Kleba-Kodak o Simão apanhou o comboio à noite da linha Cascais e enviou-te uma fotografia dos pés dele descalços em cima do banco do comboio só para tu sentires a tecnologia dele a gravar a imagem dele por cima da imagem do Kleba-Kodak no teu Cérebro e no teu Espírito... E quando é que aparece depois o Barac Bielke? Quando tu estás vestido de Salva-Vidas na Praia dos Bodyboarders e num Programa de Internet das Coisas aparece o Barac Bielke à beira mar com o Simão Roncon-Oom a entrar de um lado com a prancha de bodyboard e do outro lado a entrar no mar o Ralf Kleba-Kodak com a prancha de surf como se não estivessem ligados na Rede Invisível... Um programa só para tua cabecinha começar a escrever... Barac Bielke disse que já te tinha visto em algum lado e tu lembraste-te logo do dia do comboio, mas por causa da Internet das Coisas ficaste caladinho só a “ouvir” o ruído do programa... O Barac Bielke perguntou-te se era possível tu estares no Grindr e se era possível vocês se terem cruzado no Grindr e tu disseste que não, que não estavas no Grindr e que tinhas namorado... Barac Bielke bazou de cena como se fosse um “cavaleiro andante” fantasma escritor-realizador... Simão Roncon-Oom apanhou uma ganda onda e saiu do mar e cumprimentou-te com um grande abraço e perguntou-te se estavas em algum filme para estares vestido de salva-vidas e começou-se a rir... E a rir perguntou “Então tu e o Dimi já acabaram?” E tu muito ofendido disseste que “claro que não” e que nós “éramos para sempre”... O Simão Roncon-Oom voltou a lembrar-te da “ligação invisível” que tu tinhas estabelecido com ele e com Neptune quando “namoravas” com ele e que o tinhas trocado quando me conheceste... Ele reivindicou-te... Dizendo que tinha sido com ele que tinhas iniciado a cadeira de Anatomia e dizendo que gostava mesmo de ti e que o pai dele se chamava Raul... Mas tu disseste que vocês só “andavam a curtir”... Mas ele disse que não tinha dito bem isso e que até já tinha falado de ti

aos pais e que os pais já tinham falado de ti aos amigos dele lá no clube... Disse que tu já eras falado lá no clube pelos pais dos amigos... Disseste que ele estava “a inventar” e a exagerar e que vocês tinham acabado bem... E ele disse que no dia em que tu me tinhas dado o primeiro beijo tinha sido no dia em que tu tinhas dormido com ele e tu respondeste que dormiste com ele e que depois me conheceste à tarde e que depois foste ter com ele para “acabar a vossa cena”... Com o Target na mão dele, ele disse que sabia que eu era o 6º estudante de medicina que em duas semanas tu tinhas rodado num “Arraial de Medicina” e perguntou-te se tu não achavas que tudo poderia fazer parte de um Programa do Tinder da Associação Académica da Faculdade de Medicina e Direito e lembraste-te que nos tínhamos conhecido no Tinder, apesar de termos dito na faculdade que nos tínhamos conhecido no Arraial de Medicina... Apareceu num Programa do Clube de Cavalheiros de Golf do Norte em Porto Santo um Raul, quando um Raul estava vestido de salva-vidas... O que se sabe e não se sabe mais nada, é que um Roncon-Oom deu entrada no campo de golf de Porto Santo no mesmo dia em que um Raul em Porto Santo aterrou num avião privado da SATA... Mas não faz sentido... Um Raul aterrar em Porto Santo só para mandar uma tacada de golf e aparecer depois com o carrinho de golf feito tarolo na praia só para falar ao Raul salva-vidas da tacada que mandou no campo de golf e sair da praia sem mandar um mergulho e voltar para o aeroporto para mandar uma tacada noutra campo de golf??? Gastar dinheiro, tempo e combustível numa viagem de avião só gastar tinta? Só para alguém escrever o filme num campo de golf que gasta litros de água? E no meio de toda a história e de todo o filme, como é que fica depois o ambiente? Poluir o ambiente só por causa de um filme onde entra o FBI, a NASA e a Interpol?

§6§ DIMYÖTROVSKY?????????

§ Txi... Vêm aí Sarilhos dos Grandes... Vou ter de desaparecer...

9h44 Raul Catulo Morais

(...)

[§Muitos suicidam-se, porque não conseguiram ver o programa de cima, não conseguiram ver a rede de cima... Mas o facto de teres uma nave por cima e uma good net e um grupo de abelhas faz ligar-te constantemente à vida... Então vives pelas abelhas e pelos humanos, então vives pela vida, logo mereces a vida. É quando passas pelo Rafael e o vês vestido com a farda dos lixos a telecomandar a grua do camião do lixo para levantar os lixos de todos e escreves em tempo real num minuto um romance nos lixos com o Rafael e valorizas o lixo e o trabalho de todos os homens do lixo e de todos os obreiros que hackearam a Obra. É quando voltas a ver o Yuri no camião das águas como se fosse um Príncipe e sabes que ele vê o cocó de todos a boiar na Estação de Tratamento das Águas Residuais e consegues amá-lo à distância quando vês o trabalho dele, quando vês que é ele que anda “a limpar” e a segurar a merda de todos. Mas ao mesmo tempo que estás a escrever o romance seguras a vida de um inseto, porque dás importância à vida de um inseto e guardas a vida do inseto discretamente na Sociedade dos Humanos sem a Sociedade ver que trazes um inseto contigo e sem a sociedade ver que tens um bicho alienígena dentro do teu cérebro. É quando olhas brevemente 1 segundo para um rapaz e prometes-lhe para sempre o amor fiel e eterno e ele consegue ver isso nos teus olhos e por isso “assusta-se”; é quando tu mostras o teu espírito aos outros na vida real e todo conseguem ver o teu espírito e a tua verdade, porque falas a andas... Falas em silêncio, expressas-te pelo olhar, fazes setas com os olhos ao longo da conversa que estás a ouvir para “dares as respostas certas” sem falares... Entraste no Jogo e no Programa pela tua Sensibilidade e pelo Espírito. Sabes que uma Sociedade te quer Eliminar e Esvaziar. Mas outra escolheu-te e protege-te. 666]